

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

Você já sabe, mas não custa lembrar...

A Parábola é um gênero textual que busca ensinar uma lição moral ou espiritual por meio de uma narrativa simples e simbólica. Em sua essência, a parábola utiliza personagens e situações comuns do cotidiano para transmitir mensagens profundas e reflexivas sobre a vida, os valores humanos e as relações. É um gênero muito associado ao discurso moral e filosófico, convidando o leitor a refletir sobre questões fundamentais da existência e da convivência.

ESTRUTURA: Ainda que a parábola possa ter variações, aconselha-se a adotar a seguinte estrutura para sua composição:

1. Situação inicial;
2. Conflito ou dilema moral;
3. Desenvolvimento da reflexão sobre o dilema;
4. Desfecho simbólico ou metafórico;
5. Lições extraídas da história.

RECORTE TEMÁTICO: O conceito de verdade tem sido alvo de debates filosóficos e éticos ao longo da história. A verdade, muitas vezes, parece moldada pelas percepções de cada indivíduo ou pelas circunstâncias sociais em que se vive. Contudo, será que existe uma verdade absoluta ou será que toda verdade é relativa? O filósofo Friedrich Nietzsche afirmava que "não existem fatos, apenas interpretações", enquanto outros acreditam que a verdade é uma virtude a ser buscada e revelada, independentemente das consequências.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Você deverá redigir uma parábola com o tema "Conceito de Verdade". Imagine uma história em que os personagens, pessoas simples de uma vila ou viajantes desconhecidos, se encontram diante de uma situação na qual precisam decidir qual é a verdade sobre um evento ou uma questão importante. Ao longo da narrativa, cada um deles traz sua própria perspectiva, gerando um conflito de ideias. Um sábio ou uma figura misteriosa pode intervir, oferecendo um ensinamento final sobre o que realmente significa "a verdade".

Sua parábola deverá, entre outras coisas, explorar o conceito de verdade e como ele se relaciona com as percepções humanas. O desfecho deve transmitir um ensinamento sobre o que é a verdade e como ela pode ser encontrada ou compreendida.

Lembre-se: A verdade pode ser uma reflexão interna, uma busca pessoal ou mesmo uma construção coletiva. Como seus personagens lidam com suas versões da verdade?

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Desafios para a valorização de atletas paraolímpicos no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I

“Os esportes paraolímpicos crescem mais a cada ano. Já são mais de [20 modalidades](#) de uma história que começou logo após a 2ª Guerra Mundial. Atualmente, o evento é uma categoria de esportes de alto rendimento e o seu desmembramento mostra a importância da categoria: [Paraolimpíadas](#), Jogos Paraolímpicos de Inverno e as [Paraolimpíadas escolares](#) são alguns exemplos.

Diante desse crescimento, é necessário que os atletas sejam profissionalizados e, sendo assim, a presença de um preparador físico – o profissional de Educação Física – é imprescindível. Trabalhar com esse público requer um

conhecimento muito mais aprofundado da realidade diária desses atletas, além de aspectos fisiológicos e cognitivos específicos de cada tipo de deficiência.”

Disponível em: <<https://congressocarioca.com.br/esportes-paraolimpicos-conhecer-para-valorizar/>>

Texto II



Disponível em: <<https://disbuga.com/2016/09/10/a-festa-que-o-brasil-nao-viu/>>

Texto III

Embora o discurso da superação seja constante quando se escreve sobre os paralímpicos, estes não têm a mesma percepção e chegam a contestar a forma como são vistos, arguindo que a superação é necessária tanto para atletas com deficiência quanto para os que não a possuem. A atleta Rosinha dos Santos, da equipe brasileira de atletismo presente nos Jogos Mundiais em Toronto, no Canadá, disse à TV Brasil “estar cansada” de ouvir o discurso de que o esporte é “uma terapia de superação”. A atleta criticou:

“As pessoas precisam enxergar que aqui o atleta com deficiência não é um coitadinho. Aqui, não tem nenhum atleta coitadinho, não. Ninguém aqui tá saindo de casa para conhecer pessoas e superar. Aqui tem atleta de alto rendimento. Igual aos atletas convencionais. O mesmo hino nacional que toca nas Olimpíadas, toca aqui. Todo o atleta com deficiência ou não tem que se superar. Aqui não é só superação. (GARRITANO; RICHARD, 2015, s/p).”

Os Jogos Paralímpicos são organizados com os mesmos princípios de seu irmão – os Jogos Olímpicos. Posições de destaque nos rankings das modalidades são exigidas, e, da mesma forma que nos Jogos Olímpicos, há divisões internas, categorias para cada deficiência, com classificação do grau de comprometimento. Desse modo, o discurso do caráter inclusivo do esporte paralímpico perde força, uma vez que se mostra tão segregador quanto àquele que lhe serve de modelo, pois, apesar de ser praticado por atletas com diagnóstico de deficiência, nem todos que gostariam de competir em uma Paralimpíada – ou ainda que possuem diagnóstico sobre sua condição – chegam a alcançá-la, visto que, do mesmo modo que seu grande modelo, ela acolhe somente aqueles que se destacam e atingem os índices. Dessa forma, os Jogos Paralímpicos corroboram o mesmo discurso esportivo, do desempenho e da potencialização corporal enunciados pelos Jogos Olímpicos.

Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/894/89453001014/html/>>

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.